

SILAGENS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO BIOMASSA: PRODUÇÃO DE ÁCIDOS ORGÂNICOS E ESTABILIDADE AERÓBIA

Yara América da Silva ¹; Marco Antônio Previdelli Orrico Júnior ²; Marciana Retore ⁵; Gessi Ceccon ⁵; Mariany Felex de Oliveira ³; Ronnie Coelho de Andrade ⁴

¹Doutoranda. Dourados, MS. Universidade Federal da Grande Dourados; ²Docente. Dourados, MS. Universidade Federal da Grande Dourados; ³Bolsista. Dourados, MS. Universidade Federal da Grande Dourados; ⁴Mestrando. Dourados, MS. Universidade Federal da Grande Dourados; ⁵Pesquisador. Dourados, MS. Embrapa Agropecuária Oeste

Resumo:

A conservação de forragens surgiu como alternativa para suprir a demanda de alimento em períodos críticos, no entanto, existem lacunas que podem afetar negativamente a qualidade fermentativa do material armazenado. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar produção de ácidos orgânicos e a estabilidade aeróbia de cinco genótipos de sorgo biomassa com potencial forrageiro. Para isso, foi adotado um delineamento experimental em blocos ao acaso em esquema fatorial 5x2, composto por cinco genótipos de sorgo biomassa (CMSXS5039, CMSXS5044, CMSXS7102 e CMSXS7103 e BRS 716) semeados em dois municípios estado de Mato Grosso do Sul, Brasil (Dourados e Jateí). Os parâmetros avaliados foram: ácidos orgânicos (lático, acético e butírico) e estabilidade aeróbia das silagens. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias dos genótipos comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A produção de ácido lático foi numericamente maior para o genótipo CMSXS5044, com valores de 70,51 g/kg da matéria seca (MS). As silagens provenientes dos genótipos CMSXS7102 e CMSXS7103 apresentaram, em média, teores de ácido lático 12,7% menores quando comparadas as silagens do genótipo CMSXS5044. Não foram observadas diferenças ($P>0,01$) nos teores de ácido acético entre os tratamentos testados, com média de 20,39 g/kg de MS. As maiores produções de ácido butírico foram observadas para as silagens dos genótipos CMSXS5044 (1,30 g/kg MS) e CMSXS5039 (1,20 g/kg MS) produzidas em Jateí, sendo que os menores teores de ácido butírico foram observados para as silagens produzidas em Dourados, independentemente do genótipo testado. Os valores de estabilidade aeróbia das silagens variaram entre 115 a 145 horas, sendo as silagens provenientes dos genótipos CMSXS7103 e BRS 716 as que apresentaram os maiores valores ($P=0,03$) de estabilidade aeróbia. Não foram observadas diferenças significativas na estabilidade aeróbia das silagens entre os municípios avaliados. Dessa forma, apesar dos genótipos não apresentarem diferenças nos teores de ácido acético, ambos apresentaram valores de 19,03 a 22,49 g/kg MS, sendo os mesmos dentro do recomendado (10 a 30 g/kg MS), tornando as silagens com estabilidade aeróbia de moderada a alta.

Palavras-chave: fermentação; forragem ; *Sorghum bicolor*

Apoio

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior- CAPES pelo financiamento de parte desta pesquisa. À Embrapa Agropecuária Oeste - CPAO pelo apoio na condução e elaboração deste trabalho. A Embrapa Milho e Sorgo pela doação das sementes utilizadas neste experimento.